

http://doi.org/10.48195/jie2023.26605

IMPORTÂNCIA DO JALECO LÚDICO NA PEDIATRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manoelle Miollo Vieira[1]; Laura Corrêa Ferraz; Caroline da Rosa Brondani[2]; Silomar Ilha; Cláudia Zamberlan

RESUMO

Objetiva-se apresentar a experiência vivenciada acerca da ludicidade no cenário de uma unidade pediátrica com ênfase nas vestimentas lúdicas para o cuidado emocional das crianças no período da hospitalização. Trata-se de um relato de experiência realizado no período de 22 de agosto a 28 setembro de 2022. O ambiente hospitalar é hostil e assustador, fora da rotina da criança tornando o tratamento estressante, deste modo o relato traz os benefícios do jaleco lúdico. Concluindo com a necessidade do uso de vestimenta com presença de cores e ludicidade pela equipe de enfermagem da referida unidade pediátrica, pois auxilia tanto na comunicação terapêutica com a criança quanto no cuidado humanizado neste período de hospitalização.

Palavras-chave: Comunidade; Enfermagem; Família.

ABSTRACT

The objective was to present the experience of playfulness in the setting of a pediatric unit with an emphasis on playful clothes for the emotional care of children during hospitalization. This is an experience report carried out between 22 August and 28 September 2022. The hospital environment is hostile and frightening, out of the child's routine making the treatment stressful, thus the report brings the benefits of playful jewelry. Concluding with the need for the use of clothing with the presence of colors and playfulness by the nursing staff of the said pediatric unit, as it assists both in the therapeutic communication with the child and in the humanized care in this period of hospitalization.

[1] Trabalho de Ensino referente à relato de Estágio Curricular Supervisionado I

Autor. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: m.miollo@ufn.edu.br
Autor. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: lauracferraz11@gmail.com
Autor. Enfermeira e Mestranda em Saúde Materno-Infantil. Universidade Franciscana. E-mail: carolbr0408@gmail.com
Orientador. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana. E-mail: silomar.ilha@ufn.edu.br
[2] Orientadora. Docente do Curso de Enfermagem. Universidade Franciscana.. E-mail: claudiaz@ufn.edu.br

Keywords: Community; Nursing; Family.

1. INTRODUÇÃO

A hospitalização infantil é uma experiência desafiadora para as crianças, que muitas vezes se encontram em um ambiente desconhecido e rodeadas de pessoas estranhas. Os sentimentos de ansiedade, medo e insegurança, sobressaem quando a criança necessita enfrentar o isolamento social, modificação da sua rotina, pouco contato com familiares, ausência de brincadeiras adequadas à sua faixa etária, dor e desconforto causados por procedimentos médicos invasivos (PENA et al, 2021).

A adoção do jaleco lúdico na pediatria é uma alternativa interessante para humanizar o ambiente hospitalar e criar um atendimento mais acolhedor e personalizado para a criança. Trazer a discussão de melhorias para este público no âmbito hospitalar, pois o uso do jaleco branco é comumente utilizado como uma vestimenta profissional que simboliza a autoridade e o status dos profissionais de saúde. Para o público infantil o jaleco branco pode causar medo durante a hospitalização, por transmitir uma imagem fria e impessoal do profissional, o que pode dificultar a criação de um ambiente acolhedor e apropriado para a criança (DAL'BOSCO et al, 2019).

O estudo modificará a visão do hospital vivenciado, beneficiando os pacientes que ali usufruírem dos seus serviços. Na atenção terciária, com unidades de internação pediátrica, é fundamental conhecer os seus traumas e medos adquiridos de outras experiências dentro dos serviços de saúde, sendo necessário o uso do lúdico como ferramenta de contribuição no processo terapêutico. A fim de evitar uma onda de experiências desagradáveis que trarão consequências futuras aos pacientes (BRASIL, 2018).

2. OBJETIVO

Esse estudo tem por objetivo apresentar a experiência vivenciada acerca da ludicidade no cenário de uma unidade pediátrica com ênfase nas vestimentas lúdicas para o cuidado emocional das crianças no período da hospitalização.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado no período de 22 de agosto a 28 setembro de 2022. O relato versa sobre a experiência no estágio curricular supervisionado I, mais especificamente em uma unidade pediátrica localizada em um hospital de ensino.

Localizado em uma cidade no centro do estado do Rio Grande do Sul, o hospital é referência no atendimento 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para 33 municípios da região central. O hospital conta com 112 leitos divididos em cinco unidades, sendo elas: Unidade Pequeno Príncipe, sendo composto por UPA 24h e plantões porta aberta acessados 24h por qualquer pessoa.

A acadêmica realizou o estágio na Unidade Pediátrica, durante o período supracitado totalizando 140h, com supervisão da Enfermeira preceptora. Esta unidade é composta por uma equipe de 3 técnicas de enfermagem por turno (manhã, tarde, noite) e 1 enfermeira, 1 secretária, conta com 6 quartos, ao total tem capacidade de acomodar 18 pacientes com 1 acompanhante cada, 1 sala de enfermagem, 1 sala de procedimentos., 1 expurgo, 1 banheiro para funcionários, mesas e computadores para as evoluções.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo traz como foco a hospitalização infantil que insere a criança no ambiente hostil com procedimentos invasivos, e presença de pessoas estranhas além do distanciamento do convívio social. Autores demonstram que muitos fatores podem desencadear reações emocionais durante a hospitalização tais como irritabilidade, raiva, medo e ansiedade, para tanto, estratégias lúdicas devem ser implementadas no sentido de possibilitar suporte emocional a esse público (FARINA et al, 2020).

A pesquisa de Costa e Morais (2017) analisou os traumas vivenciados em outros ambientes de saúde e as cargas emocionais que dificultam o vínculo entre profissional e paciente dentro da unidade pediátrica, demonstrou ser necessário o manejo especializado, com acolhimento próprio a singularidade do paciente, em que a equipe possa conquistar e criar vínculo com a criança.

Desse modo destacam-se atitudes que facilitam a confiança e comunicação com a criança tais como: informar como será realizado o procedimento, deixar claro o tempo e sobretudo o motivo pelo qual a criança ficará no hospital. Para isso é necessário dedicação ao escutar os anseios e

desejos do paciente, dedicar um tempo para ouvir seus medos e ajudar a enfrentá-los com o familiar. Essas ações evitam agravos futuros e recuperação digna de humanização e respeito, oferecendo uma comunicação com a criança menos estressante e livre de traumas (SILVA et.al 2021).

Santos et al. (2016); Silva et al. (2021); Falke, Milbrath, Freitag (2017), destacam que a equipe deve dedicar-se em cuidados especializados para a criança, sendo este seu público principal. Os profissionais precisam estar entregues ao mundo infantil proporcionando momentos mágicos, ambiente com atitudes mais respeitosas e criativas que acolham o seu usuário de serviço. Assim, a utilização de meios lúdicos no contato profissional e paciente traz conforto ao universo infantil, todas as maneiras criativas inseridas no âmbito hospitalar favorecem o tratamento e amenizam o sofrimento causado em uma internação.

Neste período foi observado como era criado o vínculo profissional e paciente, pôde notar que a equipe está muito bem amparada, com acolhimento humanizado e próprio para o público infantil. Do mesmo modo que Pena (2021) relata o mesmo foi vivenciado no estágio, os profissionais usam o lúdico ao serem entoadas canções para acalmar a criança durante algum procedimento ou até mesmo por diversão, a criação do vínculo priorizando sempre o respeito e informando o procedimento a ser realizado.

Entretanto percebe que o primeiro contato com o técnico de enfermagem é sempre muito complicado, antes de ouvir a voz do profissional a criança já apresenta sinais de proteção. Comparado ao primeiro contato com os acadêmicos de fisioterapia e psicologia, onde nota-se o brilho no olhar/ alegria quando a criança enxerga aquela pessoa pela primeira vez. Mas há um ponto importante a ser registrado, o profissional técnico de enfermagem usa vestimentas totalmente brancas enquanto os acadêmicos de outros cursos utilizam jalecos coloridos, com desenhos e personagens do cotidiano infantil.

Outra experiência com uma paciente de 09 meses de idade que chorava ao ver os profissionais de branco, mas não expressavam nenhum temor para com as outras pessoas. Mesmo que sendo alguém fora do convívio social, ou profissionais com jalecos coloridos a paciente não esboçava nenhuma estranheza, entretanto quando o profissional de branco chegava perto a criança chorava. Percebendo que a cor branca tem uma representatividade negativa para as crianças das variadas idades, enfatizando o objetivo deste estudo realizado com a necessidade do uso do lúdico no ambiente pediátrico.

O uso do jaleco branco remete a períodos em que esta criança passou por outro ambiente de atendimento à saúde sem humanização no atendimento. Assim como as vestes do profissional atrai e facilita o vínculo com o paciente, este também é a forma de comunicação infantil associar o imaginário com a realidade proporcionando conforto e não gerando traumas (PENA et al, 2021)

A utilização do jaleco lúdico na pediatria beneficia as crianças hospitalizadas, proporcionando bem-estar, incluindo:

1. Redução do medo e da ansiedade: o jaleco lúdico ajuda a reduzir a ansiedade e o medo da criança durante o atendimento, torna a experiência mais acolhedora e menos intimidadora.
2. Humanização do atendimento: torna o ambiente hospitalar amigável e personalizado, humanizando o atendimento e criando um ambiente mais confortável para a criança.
3. Fortalecimento do vínculo entre a criança e o profissional de saúde: aproxima a criança dos profissionais de saúde, gerando confiança para melhor adesão ao tratamento e recuperação rápida.
4. Melhoria do humor: a humanização do ambiente hospitalar pode contribuir para melhorar o humor da criança, reduzindo o estresse e criando um ambiente mais agradável e acolhedor.
5. Estímulo ao desenvolvimento infantil: o jaleco lúdico pode estimular a imaginação e a criatividade da criança, contribuindo assim para o seu desenvolvimento infantil.

O jaleco lúdico é uma vestimenta criativa que busca deixar a criança mais à vontade durante o atendimento. Ele pode apresentar desenhos de personagens infantis, cores alegres e até mesmo bolsos para guardar brinquedos (DAL'BOSCO et al, 2019).

4. CONCLUSÃO

Diante deste estudo, é notório a necessidade do uso de vestimenta com presença de cores e ludicidade pela equipe de enfermagem da referida unidade pediátrica, pois auxilia tanto na comunicação terapêutica com a criança quanto no cuidado humanizado neste período de hospitalização. Conclui-se o caráter de urgência de uma reunião da enfermeira da unidade com seus superiores para efetivação desse tema e suas contribuições positivas para o tratamento terapêutico da criança, para o processo de trabalho da equipe de enfermagem e para a unidade pediátrica como um todo.

REFERÊNCIAS

COSTA, T.S; MORAIS, A.C. A hospitalização infantil: vivência de crianças a partir de representações gráficas. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 358-367, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11916/14407

FALKE, A.C.S; MILBRATH, V.M; FREITAG, V.L. Percepción del equipo de enfermeira sobre el enfoque lúdico al niño hospitalizado. **Cultura de los cuidados**, n. 50,p 12-24, 2018. Disponível em: https://culturacuidados.ua.es/index.php/cuid/article/view/2018-n50-percepcion-del-equipo-de-enfermeria-sobre-el-enfoque-ludico

FARINA, B. et al. Efeitos do Adoecimento e Hospitalização Infantil no Desenvolvimento de Pais Cuidadores. **TCC-Psicologia,** 2020. Disponível em: file:///C:/Users/manoela/Downloads/600-1833-1-PB.pdf

SANTOS, P.M. et al. Os cuidados de enfermagem na percepção da criança hospitalizada. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 69, p. 646-653, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/jC8Q5RRKfNgTNzbYtVzPbWN/abstract/?lang=pt

SILVA, J.A. et al. O lúdico como recurso terapêutico no tratamento de crianças hospitalizadas: percepção dos enfermeiros. **Enferm. foco (Brasília**), p. 365-371, 2021. Disponível em: http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4358

PENA, L.A.M . et al. A importância da ludoterapia no atendimento pediátrico. **Investigação, Sociedade e Desenvolvimento** , [S. l.] , v. 10, n. 8, pág. e31010817309, 2021. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17309

DAL'BOSCO, E. B. et al. Humanização hospitalar na pediatria: Projeto" Enfermeiros da Alegria". **Journal of Nursing UFPE/Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 4, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/236038/31858